



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

INFORMAÇÃO Nº 80/2022/UFPR/R/SA/DEPECON

PROGRAMA DA DISCIPLINA ECONOMIA DO TRABALHO

Ficha 1 (permanente)

Disciplina: Economia do Trabalho				Código: SE655				
Natureza: () Obrigatória Optativa		(x) Semestral () Anual () Modular						
Pré-requisito: SE606		Co-requisito: -		Modalidade: (x) Presencial () Totalmente EaD ()..... % EaD*				
CH Total: 60	Padrão (PD): 60	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0	Estágio Formação Pedagógica (EFP): 0	de
EMENTA (Unidade Didática) Introdução à economia do trabalho. Oferta de trabalho. Demanda por trabalho. Diferenciais compensatórios de salários. Teoria do capital humano e da sinalização. Teoria econômica da discriminação. Teorias do desemprego. Mobilidade do trabalhador: migração e rotatividade. Avaliação de políticas públicas de mercado de trabalho.								
Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: José Guilherme Silva Vieira Assinatura: _____								

*OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

Art. 9º da Resolução 30/90 – CEPE

Padrão (PD): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente nos espaços de aprendizagem considerados padrão para as modalidades de ensino presencial e de educação à distância (EAD).

Laboratório (LB): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente em espaços de aprendizagem estabelecidos com infraestrutura especializada, tais como laboratórios, oficinas e estúdios.

Campo (CP): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente mediante atividades de campo.

Estágio (ES): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente em ambientes de trabalho mediante estágios regulados pela Lei nº 11.778, de 25 de setembro de 2008.

Orientada (OR): conjunto de estudos e atividades direcionados à vivência na atuação acadêmica e/ou profissional, em seus mais amplos aspectos, desenvolvidos em espaços educacionais internos e/ou externos à UFPR, com a participação direta de docente responsável.

Práticas Específicas (PE): conjunto de atividades de natureza prática, desenvolvidas em ambientes que apresentem restrições ao quantitativo de alunos por docente e que exijam controle rigoroso envolvendo questões de segurança, dignidade, privacidade e sigilo e/ou atenção do docente individualizada ou a pequenos grupos para desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, com a participação direta do docente responsável.

Estágio de Formação Pedagógica (EFP): conjunto de estudos e atividades desenvolvidas fundamentalmente no âmbito da educação básica, sob a forma de “práticas de docência” e “práticas pedagógicas de organização do trabalho escolar”, envolvendo a orientação direta docente em ações que vão desde a intermediação no acordo de colaboração entre a UFPR e os estabelecimentos de ensino, até o acompanhamento sistemático e processual do planejamento, da execução e da avaliação das atividades desenvolvidas pelos licenciandos, o que requer o contato contínuo e presencial do professor nos diferentes campos de estágio e conseqüentemente a limitação de alunos por turma.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASHENFELTER, O. C., LAYARD, R. Handbook of labor economics. Amsterdam: Elsevier / North-Holland, 1986.

BARBOSA, Fernando de Holanda. Microeconomia: teoria, modelos econométricos e aplicações a economia brasileira. Rio de Janeiro: IPEA, Instituto de Pesquisas, 1985. 534p.

EHRENBERG, Ronald G; SMITH, Robert Stewart. A moderna economia do trabalho: teoria e política pública. 5. ed. São Paulo: Makron Books, 2000, 794p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, Alexandre de Freitas. A formação do mercado de trabalho no Brasil. São Paulo: Alameda, 2008. 357p.

BECKER, Gary Stanley. Human capital: a theoretical and empirical analysis with special reference to education. 3rd ed Chicago: University of Chicago Press, 1993. 390 p.

CAMARGO, Jose Márcio. Flexibilidade do mercado de trabalho no Brasil. Rio de Janeiro: FGV, 1996. 243p.

FALLON, Peter; VERRY, Donald. The economics of labour markets. Oxford, UK: P. Allan, 1988. 317 p.

JORGE, Marco Antônio. Economia do trabalho: diferenciais compensatórios de salário e taxas de homicídio no Brasil. Aracaju: Editora UFS, 2011. 151 p.

Confere com o original.

Departamento de Economia do Setor de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Paraná.

Curitiba, 01 de abril de 2022.



Documento assinado eletronicamente por **JOSE GUILHERME SILVA VIEIRA, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA - SA**, em 01/04/2022, às 21:29, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **4387708** e o código CRC **CCFDB4F5**.
